

**GALLOWAY LATAM BONDS BRL FIM CP IE – Setembro 2026**

O Federal Reserve elevou a meta da taxa dos Fed Funds em 25 pontos-base, para o intervalo de 3,75%–4,00%, em 16 de setembro, por votação unânime de 12 a 0. Foi a primeira alta desde 2023 e a primeira sob a presidência de Kevin Warsh, e o comunicado novamente não trouxe qualquer sinalização sobre os próximos passos. A mediana das projeções para a taxa de juros ao final de 2026 subiu para 4,125% (ante 3,8% em junho), com 16 dos 18 participantes esperando ao menos mais uma alta de 25 pontos-base neste ano, e a mediana da projeção de inflação medida pelo PCE para 2026 foi elevada de 3,6% para 3,7%. Os juros dos Treasuries subiram de forma acentuada: o título de 10 anos encerrou o mês em 5,29%, alta de 54 pontos-base em relação ao final de agosto, enquanto o de 2 anos fechou em 4,88% e o de 30 anos, em 5,64%. Nesse ambiente, o fundo registrou retorno negativo de **-1,10%** em setembro.

No Brasil, o Copom reduziu a Selic em 25 pontos-base, para 13,75%, em 16 de setembro, em decisão unânime. Foi o quinto corte consecutivo de mesma intensidade, e o comitê reiterou que a magnitude total do ciclo será definida à medida que novas informações surgirem. O IPCA de agosto, divulgado em 11 de setembro, registrou deflação de 0,32%, levando o acumulado em doze meses a 4,22%, abaixo do teto de tolerância de 4,5%. Já o IPCA-15 de setembro subiu 0,70%, acima de todas as estimativas da pesquisa do Broadcast, e o acumulado em doze meses voltou a 4,47%. A eleição presidencial dominou o mês, com as pesquisas mais recentes apontando empate técnico em um segundo turno entre o presidente Lula e o senador Flávio Bolsonaro: o Datafolha (22–23 de setembro) mostrou 47% a 45% e a AtlasIntel/Bloomberg (17–22 de setembro), 47,7% a 47,4%. O anúncio, em 17 de setembro, de um aumento de 15,04% no piso do benefício do Bolsa Família, a um custo estimado em cerca de R\$ 22 bilhões em 2027, renovou as preocupações com a trajetória fiscal. O primeiro turno ocorre em 4 de outubro, e esperamos que os prêmios de risco brasileiros permaneçam altamente sensíveis às pesquisas eleitorais e à agenda fiscal do próximo governo.

Na Colômbia, o Banco de la República surpreendeu o mercado em 30 de setembro ao elevar sua taxa básica de juros em 25 pontos-base, para 12,25%, quando se esperava manutenção em 12,00%. Quatro membros da junta diretiva votaram pela alta, dois pela manutenção e um por uma alta de 50 pontos-base, com a inflação anual atingindo 6,24% em agosto e os analistas agora projetando 6,8% para o final do ano. Foi a primeira decisão de juros com o novo governo representado na junta pelo ministro da Fazenda, Miguel Gómez. No campo fiscal, o orçamento de 2027 do governo avançou no Congresso, mas a questão de como financiá-lo permanece em aberto.

Chegamos à última eleição, a do Brasil, do que há dois anos vimos chamando, junto aos nossos clientes, de "superciclo eleitoral da América Latina". Como previmos, todos os países migraram para a direita, e o Brasil está em 50/50. Vamos aguardar para ver o que este fim de semana nos reserva.

Nesse contexto, o fundo apresenta yield to worst de **8,3%**, duration de **4,7** anos e rating médio de crédito de **BB**.